

**| POSSE NOS EUA |** Cheios de significados e representatividade, trajés escolhidos para a cerimônia despertaram para uma nova mensagem, inclusiva e de paz, à nação e ao mundo

**JULLY LOURENÇO**  
jullylourengo@opovo.com.br

Logo após a confirmação de Joe Biden presidente, Kamala Harris, sua vice, foi ao encontro do público, em Wilmington. Subiu em uma plataforma de onde era vista à distância. Vestida de um terno branco, ela, ali, não precisou falar nada. Enquanto a roupa dava o recado, com mensagem por trás, acenar pareceu suficiente. “A cor é símbolo do movimento sufragista feminino”, identificou a consultora de imagem e estilo Catarina Cavalcante para o look de posse de J.Lo, na mesma cor que o da nova gestora. No dia da celebração de inauguração, no último dia 20, Kamala chamou novamente a atenção, utilizando-se da moda.

Além de, na ocasião, ter apoiado estilistas negros nascidos no país (importante como uma atitude, além de política, consciente, reafirmando também suas origens), “trouxo uma cor cheia de simbologias”. “O

roxo, cor que representa força e espiritualidade, é muito usado pelo movimento feminista e é a união de vermelho e azul, cores dos partidos americanos. Representa a união de uma nação”, explica a consultora. Para Catarina, a posse de Biden na presidência dos Estados Unidos já se tornou um momento histórico, “mas a força e o poder feminino foram os verdadeiros destaques do evento”. “O capitólio estava repleto de grandes mulheres que sabiam da importância

desse momento na história e se utilizaram do importante papel político da moda para reforçar ainda mais seus posicionamentos”, continuou.

Quem também acompanhou, pela mídia, foi a estilista Bianca Cipolla. Para ela, eventos, como os de posse, “são o cerne da concepção da nossa estrutura social”. “O que outorga um presidente, um líder de uma nação, um rei, são símbolos. Nós quebramos a vida em anos, que são marcados por aniversários,

natais, réveillons, carnavais... Imagina a vida humana sem nenhum ritual, nenhuma data celebrativa, nenhum cerimonial, e sem o figurino apropriado, que pobre de conceitos e histórias e memórias e valores e relações nosso mundo seria!”, diz. Fazendo-nos pensar, no mesmo dia da posse da primeira vice-presidente mulher e negra dos EUA - Kamala Harris -, Bianca acrescentou em um vídeo sobre os looks que con-

figuraram a cerimônia dando destaque ao de Gaga.

Visto como o mais emblemático durante a transferência de poder aos democratas, o vestido exclusivo usado pela cantora era tomado de referências. Para cantar o hino, ela veio a bordo de um longo Schiaparelli (Schiaparelli), grife fundada pela italiana de alma francesa Elsa Schiaparelli - conhecida por seu traço revolucionário na moda surrealista -, comandada atualmente (olha só!) por um americano, Daniel Roseberry. Para

que mais motivos? Para Bianca, o “casamento” fez jus. “Ninguém melhor do que ela (Schiaparelli) para vestir Lady Gaga que é uma performer surrealista, por assim dizer, vivendo em nossos tempos”, ampliando seu discurso, muitas vezes, emitido por meio da moda.

No vídeo onde relembra “a estilista do imaginário possível”, Bianca retoma uma criação poderosa de Schiaparelli às mulheres, a “cor rosa shock” que, na época, chocou o mundo, com sua essência eletrizante então possível de ser vestida. O visual proposto à estrela do pop tinha algo disso. Das várias interpretações, uma fala por si. Está na pitada de “Schiap”, “um broche - escultura, porque ele era enorme - de pomba carregando um trevo, um raminho de louro”; devidamente simbólico. “O louro, na mitologia, é a vitória”, exemplifica Bianca, atenta aos detalhes. Para a estilista, a roupa fala por nós. “Seja suas escolhas feitas com ou sem consciência, saiba, elas estão comunicando você”, diz.

# NO PALANQUE E FORA DÊLE



⌂ **MICHELLE** “optou por usar o momento de abrangência global para trazer à luz nomes relativamente desconhecidos e sinalizar o tom mais multicultural que teria a gestão Obama”, comparou Bianca, estilista



⌂ **“JILL BIDEN, primeira-dama, escolheu a cor azul em um tom mais claro e sereno, que representa estabilidade, confiança e honestidade”, concluiu Catarina, consultora de imagem e estilo**



⌂ **“A ESCOLHA** de Lady Gaga foi um vestido imponente nas cores preto (no desenho, criado por Daniel Roseberry para Schiaparelli, se vê um azul) e vermelho, representando toda a força e poder feminino” que a consultora de imagem e estilo, em sua análise, ajuda-nos a decifrar



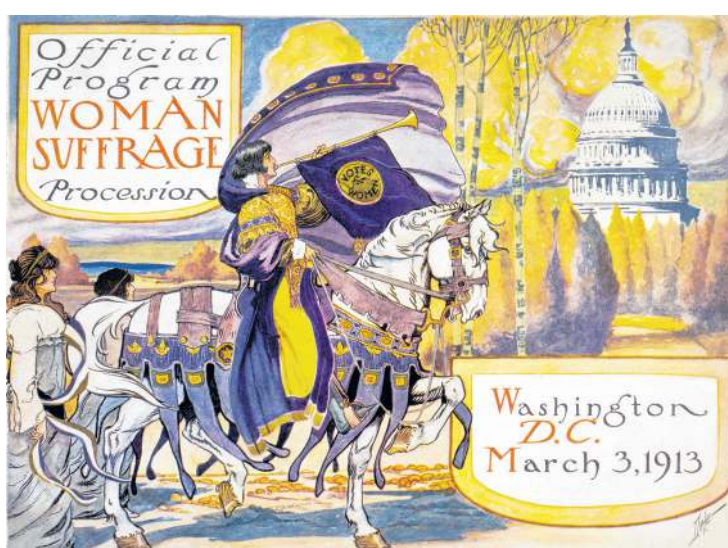
⌂ **COM A COR** das sufragistas, J.Lo se dirigiu ao público falando em espanhol - um aceno à diversidade que marca a nova administração



⌂ **O AZUL** açucarado de Jackie Kennedy (nos 60's) influenciou várias outras primeiras-damas, como a atual e a ex, Melania Trump



⌂ **A POETISA** e ativista Amanda Gorman, de 22, vestiu-se com a mesma intenção de seu poema, “A Colina que Subimos”



⌂ **PROGRAMA** oficial - Procissão de sufrágio feminino em 3 de março de 1913

⌂ **ALL BLACK** irredutível - Senhora Melania Trump praticamente de luto na despedida da Casa Branca

